# Preços do etanol cedem no Brasil

PORTO ALEGRE

O mercado interno de álcool combustível — etanol — vai cedendo fortemente com a entrada da safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul do Brasil. Os compradores reduziram as aquisições ao máximo, com consumo quase que total de estoques em meio ao aumento pesado de oferta de etanol em diversas regiões produtoras. Com isso, o mercado cedeu da linha dos R$0,92 por litro de hidratado, na região de Ribeirão Preto (SP), no início do mês, para níveis de R$ 0,82 por litro no dia 13, mas com indicações de até R$ 0,81 por litro em alguns negócios.

O analista de Safras & Mercado, Miguel Biegai, avalia que o mercado de etanol não enfrentou perdas ainda mais consistentes porque os compradores já estavam na urgência de realizar aquisições pesadas e houve intensa movimentação nestes níveis. "Há reclamações em diversas cidades quanto à falta de etanol em alguns postos de combustíveis, o que ratifica a desconfiança de alguns operadores de que os estoques estariam mesmo curtíssimos. O preço nas bombas, no entanto, deve cair lenta e paulatinamente, como é de se esperar", diz. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou também no início de maio um novo prognóstico sobre a produção agrícola do Brasil na safra 2008. Sobre a cana-de-açúcar, o IBGE projeta uma produção de 557,975 milhões de toneladas, elevação de 8,2% na comparação com as 515,821 milhões de toneladas produzidas em 2007. Com o início da colheita no Centro-Sul, a expectativa é de que esses números sejam revistos nos próximos levantamentos, apontou o IBGE.

A ICE Futures US (Bolsa de Nova York) para o açúcar bruto encerrou as operações da quarta-feira com preços mais baixos. Os contratos tocaram nos piores níveis dos últimos cinco meses, pressionados por liquidação de posições compradas por parte de especuladores e pela valorização do dólar. No entanto, as perdas foram limitadas por conta de compras de casas corretoras em cima dos *spreads* julho/outubro e cobertura de posições vendidas.

Como o açúcar não tem acompanhado a valorização acentuada do petróleo nos últimos meses, *traders* avaliam que a *commodity* tem tido uma correlação mais forte com o ouro nesse período. Os contratos com entrega em julho de 2008 encerraram a 11,05 centavos de dólar por libra-peso, com desvalorização de 0,11 centavo na comparação com o último fechamento. Outubro de 2008 fechou cotado a 12,09 centavos de dólar, com desvalorização de 0,22 ct/lb na comparação com o último fechamento.

Fonte: DCI, São Paulo, 15 maio 2008. Empresas & Negócios, p. B4.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.